

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a atuação da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) na demarcação de terras indígenas e de remanescentes de quilombos.

**REQUERIMENTO Nº DE 2015
(Do Sr. Luis Carlos Heinze)**

Requer seja formulado convite aos caciques Dorvalino Kogia Joaquim e Jonatam Inácio, ambos de Mato Castelhana.

Senhor Presidente,

Nos termos do inciso II, do art. 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD – e do § 3º, do art. 58 da Constituição Federal, requeiro a Vossa Excelência para que sejam convidados os caciques Dorvalino Kogia e Jonatam Inácio, ambos de Mato Castelhana, estado do Rio Grande do Sul, para prestar esclarecimentos a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, sobre suas ações e participações nas demarcações de terras indígenas no Rio Grande do Sul.

JUSTIFICAÇÃO

As denúncias de moradores da região norte, inclusive de índios, apontam que existe uma divisão de terras que contempla apenas os caciques, seus familiares e um pequeno grupo de índios privilegiados. Alguns líderes chegam a ter o domínio de mais de um mil hectare e lucram com o arrendamento. A forma opressora dos caciques, a má distribuição proposital de terras e a expulsão de membros que não concordam com o regime autoritário, contribuem para o estado de extrema pobreza em que vivem algumas famílias indígenas.

Temos comprovação de que apenas um cacique, o Jonatam Inácio, aqui convidado, que hoje está em Mato Castelhana, já participou de sete invasões de terras com o fim específico de obter vantagem econômica. As denúncias também revelam que Jonatam cobra – ou cobrava - pedágio das professoras que lecionam nos acampamentos.

De acordo com os depoimentos, as contratadas do estado eram obrigadas a entregarem metade dos seus salários ao chefe da comunidade sob pena de terem seus contratos rescindidos.

Em outra frente, líderes indígenas, também comandados por Jonatam e pelo também Cacique Dorvalino Kogia Joaquim, estudavam a possibilidade de se apropriarem de parte da Floresta Nacional de Passo Fundo – FLONA - e planejavam a venda de árvores do território de preservação. Um grupo de índios, inclusive, andou sondando serrarias da região sobre o preço da madeira e chegaram a oferecer grandes somas para quem os apoiassem na invasão.

Julgo, então, de fundamental importância a participação dos dois caciques nesta CPI para esclarecer as denúncias e suas participações no processo de demarcação de terras indígenas no norte do estado gaúcho.

Sala das Sessões, em de de 2015

LUIS CARLOS HEINZE
Deputado Federal – PP/RS